



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T06

São Paulo, 08 de novembro de 2006 - A **Ultrapar Participações S.A.** (BOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de GLP (Ultragaz), químico (Oxiten) e de logística de produtos químicos e combustíveis (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2006.

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: 55 11 3177-6695
Website: www.ultra.com.br

Teleconferência de Resultados / APIMEC

Teleconferência Nacional / APIMEC

Data: 13 de novembro de 2006
12:30 (horário de Brasília)
Local: Hotel Unique (sala Tavarua)
Telefone para conexão: 55 11 2101-4848
Código: Ultrapar

Teleconferência Internacional

Data: 14 de novembro de 2006
12:00 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0-800-891-3951
Participantes EUA: 1-800-418-6854
Participantes Internacionais: 1 (973) 935-8893
Código: Ultrapar ou 7964272

Ultrapar Participações S.A.

UGPA4 = R\$ 38,40 / ação
UGP = US\$ 17,74 / ADR
(30/09/06)



Apresentamos no 3T06 um crescimento de 25% no EBITDA em relação ao 3T05, retomando crescimento contra o ano anterior. Este crescimento foi impulsionado pelas ações mercadológicas da Oxiten e pelo programa de revisão da estrutura de distribuição na Ultragaz.

- EBITDA CONSOLIDADO ATINGIU R\$ 158 MILHÕES NO 3T06, 25% E 16% ACIMA DO 3T05 E 2T06
- LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO ATINGIU R\$ 89 MILHÕES NO 3T06, 32% E 1% ACIMA DO 3T05 E 2T06
- APROVADO MONTANTE DE INVESTIMENTOS DE US\$ 320 MILHÕES EM EXPANSÕES ORGÂNICAS NA OXITENO, QUE A PLENA CAPACIDADE PERMITIRÃO AUMENTAR EM US\$ 350 MILHÕES O FATURAMENTO DA COMPANHIA.

"Há 25 anos assumi a Presidência da Ultrapar com um projeto de construir um grupo de empresas sólidas, comprometidas com seus clientes e com profissionais altamente qualificados. Como consolidação deste processo, a partir de 1º de janeiro de 2007 deixarei o cargo de Diretor-Presidente da Ultrapar, que será ocupado pelo Sr. Pedro Wongtschowski, para me dedicar exclusivamente à Presidência do Conselho de Administração. Ao novo Diretor-Presidente ficará a responsabilidade de continuar conduzindo nossos negócios com crescimento. Este movimento reforça nosso compromisso de melhoria contínua de nossa Governança Corporativa."

Paulo G. A. Cunha – CEO





3º trimestre 2006

Resumo do 3º Trimestre de 2006

Dados Econômico Financeiros Consolidado Ultrapar	3T06	3T05	2T06	Δ (%) 3T06v3T05	Δ (%) 3T06v2T06	9M06	9M05	Δ (%) 9M06v9M05
Receita Líquida	1.295	1.229	1.197	5%	8%	3.590	3.568	1%
Lucro Bruto	265	220	237	21%	12%	701	729	(4%)
Lucro Operacional	112	79	90	41%	24%	261	320	(19%)
EBITDA	158	127	136	25%	16%	401	459	(13%)
Lucro Líquido	89	67	88	32%	1%	234	257	(9%)
Lucro por ação*	1,09	0,83	1,08	32%	1%	2,87	3,23	(11%)

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

* Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período

Dados Operacionais Ultragaz	3T06	3T05	2T06	Δ (%) 3T06v3T05	Δ (%) 3T06v2T06	9M06	9M05	Δ (%) 9M06v9M05
Volume Total (mil tons)	408	409	393	(1%)	4%	1.156	1.153	0%
Envasado	281	281	271	0%	4%	792	784	1%
Granel	127	128	122	(1%)	4%	364	369	(1%)

Dados Operacionais Oxiteno	3T06	3T05	2T06	Δ (%) 3T06v3T05	Δ (%) 3T06v2T06	9M06	9M05	Δ (%) 9M06v9M05
Volume Total (mil tons)	149	148	134	1%	11%	413	404	2%
Vendas no Brasil	109	101	94	8%	16%	290	272	7%
Vendas no Mercado Externo	40	47	40	(14%)	0%	122	132	(8%)

Dados Operacionais Ultracargo	3T06	3T05	2T06	Δ (%) 3T06v3T05	Δ (%) 3T06v2T06	9M06	9M05	Δ (%) 9M06v9M05
Armazenagem efetiva (mil m ³) ¹	247	226	235	9%	5%	236	215	10%
Quilômetros rodados (milhões)	10,0	13,5	11,4	(26%)	(12%)	34,1	39,7	(14%)

¹ Média mensal

Indicadores Macroeconômicos	3T06	3T05	2T06	Δ (%) 3T06v3T05	Δ (%) 3T06v2T06	9M06	9M05	Δ (%) 9M06v9M05
Dólar Médio (R\$/US\$)	2,1713	2,3428	2,1852	(7%)	(1%)	2,1842	2,4966	(13%)
Taxa de juros no período (CDI)	3,5%	4,7%	3,6%			11,5%	14,1%	
Inflação no período (IPCA)	0,5%	0,8%	0,1%			2,0%	4,0%	

Destaques

- **Anunciada sucessão do Diretor-Presidente da Ultrapar** – Em comunicado ao mercado de 16 de outubro, a Ultrapar anunciou que Paulo G. A. Cunha, atual Diretor-Presidente da empresa, será sucedido por Pedro Wongtschowski a partir de 01 de janeiro de 2007. A nomeação de Pedro Wongtschowski para esta função representa a consolidação final do processo de profissionalização do Grupo Ultra iniciada em 1984 e que agora se foca primordialmente no crescimento sustentável dos negócios e no aprimoramento contínuo da governança corporativa. Pedro Wongtschowski desenvolveu sua carreira profissional na Oxiteno, onde atua como Diretor-Superintendente. Em adição, é membro da diretoria executiva da Ultrapar desde 1985. Paulo G. A. Cunha passará a exercer exclusivamente o cargo de presidente do Conselho de Administração da Ultrapar, papel que acumula desde 1998. Para Diretor-Superintendente da Oxiteno foi nomeado João Benjamin Parolin, atual Diretor Comercial desta companhia.
- **Novo acordo de fornecimento de eteno e projetos de investimento em expansão** – A Ultrapar anunciou em 17 de agosto a assinatura de um “Memorando de Entendimento”, alterando o contrato de suprimento de eteno entre a Braskem e a Oxiteno, regulando novas condições de fornecimento de eteno até 2021. O “Memorando de Entendimento” prevê um volume de 265 mil toneladas/ano de eteno, representando um acréscimo de 68 mil toneladas/ano em relação ao volume contratual anterior, integralmente disponível a partir de 2009. Em 2007 e 2008 a Oxiteno já terá acesso a um volume adicional de 13 mil toneladas/ano. Com esse eteno adicional, a Ultrapar planeja expandir sua capacidade de produção de óxido de eteno e especialidades químicas na unidade da Oxiteno em Camaçari/BA, com investimentos estimados de US\$ 90 milhões e partida programada para 2009. Esta ampliação, a plena capacidade, deverá gerar uma receita incremental de, aproximadamente, US\$ 150 milhões/ano. O investimento na unidade de Camaçari se insere no plano de expansão da Oxiteno, com investimentos de US\$ 320 milhões previstos para 2006-2009. Este plano de investimentos encontra-se em implantação e inclui a nova unidade de álcoois graxos, a expansão da produção de óxido de eteno em Mauá e a expansão de capacidade de produção de especialidades químicas, anteriormente anunciados. Operando a plena capacidade, estes investimentos permitirão aumentar em US\$ 350 milhões o faturamento da Oxiteno.

A Ultrapar no Cenário Macroeconômico

Durante o terceiro trimestre de 2006, a atividade econômica brasileira continuou sua tendência de crescimento moderado em relação a 2005, beneficiada pelo aumento da renda da população e pelas exportações, porém de forma pouco uniforme entre as regiões do país. Enquanto os estados do Sul e Centro-Oeste, bastante dependentes da atividade agrícola, sofrem com a valorização do Real e conseqüente queda da atividade, estados fortemente atuantes na indústria de extração mineral apresentam um crescimento maior em função da demanda externa. Já no comércio varejista, o crescimento concentra-se principalmente nas regiões Norte e Nordeste, impulsionados pelos programas sociais e de transferência de renda.

Na Ultragas, a captura dos benefícios do programa de revisão da sua estrutura de distribuição foi o principal fator de recuperação da rentabilidade, expressa em EBITDA/tonelada, que evoluiu 11% e 69% quando comparada ao 2T06 e 3T05, respectivamente. O EBITDA da Ultragas no 3T06 foi de R\$ 89 milhões, um crescimento de 15% em relação ao 2T06, e de 68% em relação ao mesmo período de 2005.

Na Oxiteno, ações comerciais e de desenvolvimento de novos produtos e aplicações resultaram em ganhos de *market share* e melhoria da composição das vendas, com aumento da participação de especialidades químicas e de vendas no mercado doméstico. Estas ações neutralizaram os efeitos negativos da elevação do custo do eteno – advinda da elevação do custo do petróleo – e da valorização do Real entre períodos. O EBITDA da Oxiteno atingiu R\$ 59 milhões no 3T06, em linha com o EBITDA de R\$ 60 milhões apresentado no 3T05 e um crescimento de 27% em relação ao 2T06.

A Ultracargo continuou concentrando esforços na adequação da carteira de clientes no segmento de transportes, focando em serviços de maior valor agregado e descontinuando algumas operações. Conseqüentemente, apesar do aumento das operações do Terminal Intermodal de Santos – TIS, o EBITDA, que totalizou R\$ 9 milhões no 3T06, foi impactado por despesas extraordinárias de descontinuidade de certas operações.



Nesse contexto, a Ultrapar apresentou no 3T06 EBITDA consolidado de R\$ 158 milhões, 25% e 16% superior ao 3T05 e ao 2T06, respectivamente, em função de iniciativas gerenciais da companhia, consolidando sua retomada de crescimento. O lucro líquido atingiu R\$ 89 milhões, 32% acima do lucro líquido do 3T05 e em linha com o lucro líquido apresentado no 2T06.

Evolução histórica do EBITDA trimestral
(R\$ milhões)

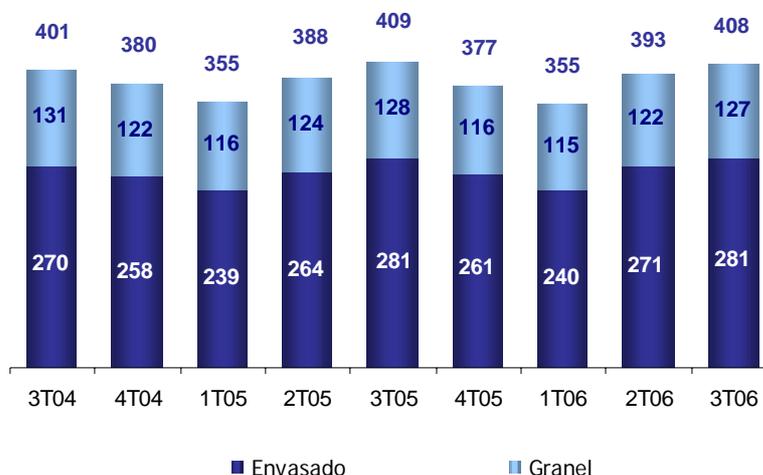


Performance Operacional

Ultragaz – O mercado brasileiro de GLP no 3T06 ficou estável em relação ao mesmo período em 2005, com a melhora continuada da renda da população sendo compensada pela antecipação de demanda ocorrida no 2T06, em função das incertezas quanto ao fornecimento de gás natural da Bolívia. Em relação ao 2T06, o mercado cresceu 3%, devido a vendas sazonalmente mais fortes. No acumulado em nove meses, o mercado apresenta um crescimento de 1%.

O volume de vendas da Ultragaz no segmento envasado foi de 281 mil toneladas, estável em relação ao 3T05 e em linha com o desempenho do mercado. No segmento granel houve uma queda de 1,5 mil toneladas, em função da perda de um grande cliente industrial no 2T06. O volume de vendas total da Ultragaz no 3T06 foi de 408 mil toneladas, uma retração de 0,5% em relação ao 3T05 – ligeiramente menor do que o desempenho do mercado, em função do cliente industrial mencionado acima.

Evolução do Volume de Vendas – Ultragaz (em mil toneladas)



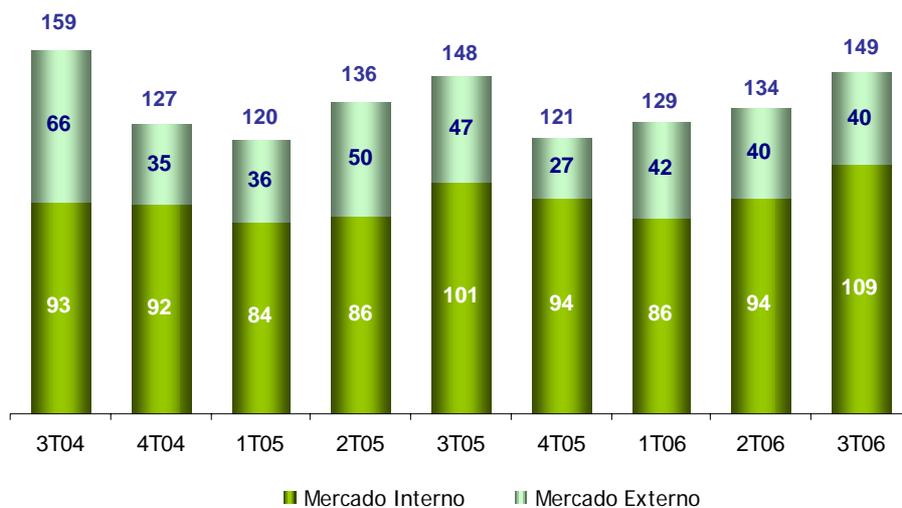


Em relação ao 2T06, o volume de vendas da Ultragaz aumentou 4%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No acumulado em nove meses, o volume vendido pela Ultragaz totalizou 1.156 mil toneladas, estável em relação ao mesmo período em 2005.

Oxitenó - O volume de vendas da Oxitenó no 3T06 foi de 149 mil toneladas, 1% superior ao 3T05. Apesar do discreto crescimento no volume total vendido, ações mercadológicas específicas da Oxitenó e o melhor desempenho de certos segmentos da economia propiciaram crescimento de 8% no mercado interno, gerando melhor composição geográfica de vendas e melhor composição de produtos. O volume de vendas no mercado interno totalizou 109 mil toneladas, com melhora distribuída entre os diversos segmentos atendidos pela Oxitenó, porém com destaque para os segmentos de construção civil e agroquímica. Já no mercado externo, o volume vendido foi 14% inferior ao 3T05 em função da menor disponibilidade de produtos devido ao aumento das vendas no mercado interno.

Em relação ao 2T06, a Oxitenó apresentou um aumento de 11% no volume total, decorrente de vendas sazonalmente mais fortes no 3T06 e das ações mercadológicas que imprimiram um crescimento mais forte no mercado doméstico. Em nove meses, o volume vendido acumulado foi de 413 mil toneladas, 2% acima do volume vendido em igual período de 2005, com um crescimento de 7% no mercado interno e uma retração de 8% no volume do mercado externo.

Evolução do Volume de Vendas – Oxitenó (em mil toneladas)



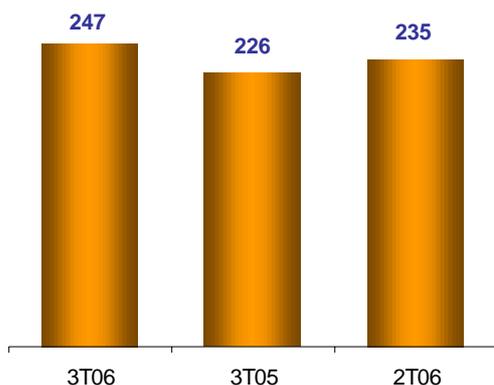
Ultracargo – A armazenagem média da Ultracargo medida em metros cúbicos no 3T06 foi 9% superior ao 3T05 e 5% superior ao 2T06, principalmente em decorrência do aumento das operações do Terminal Intermodal de Santos, inaugurado em julho de 2005. No segmento de transporte, o total de quilômetros rodados apresentou uma redução de 26% e 12% em relação ao 3T05 e 2T06, respectivamente, em função da decisão de descontinuar certas operações de menor valor agregado.

No acumulado em nove meses, a armazenagem média da Ultracargo medida em metros cúbicos apresentou um aumento de 10% em relação ao mesmo período em 2005, enquanto a quilometragem rodada apresentou um decréscimo de 14%.

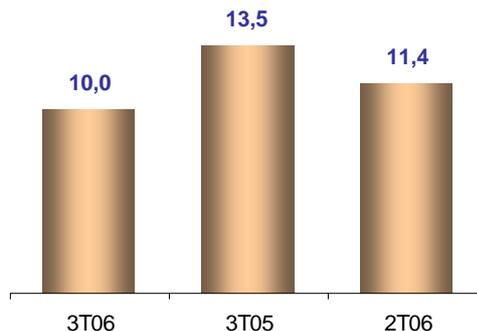


3º trimestre 2006

Ocupação média em m³
(em milhares)



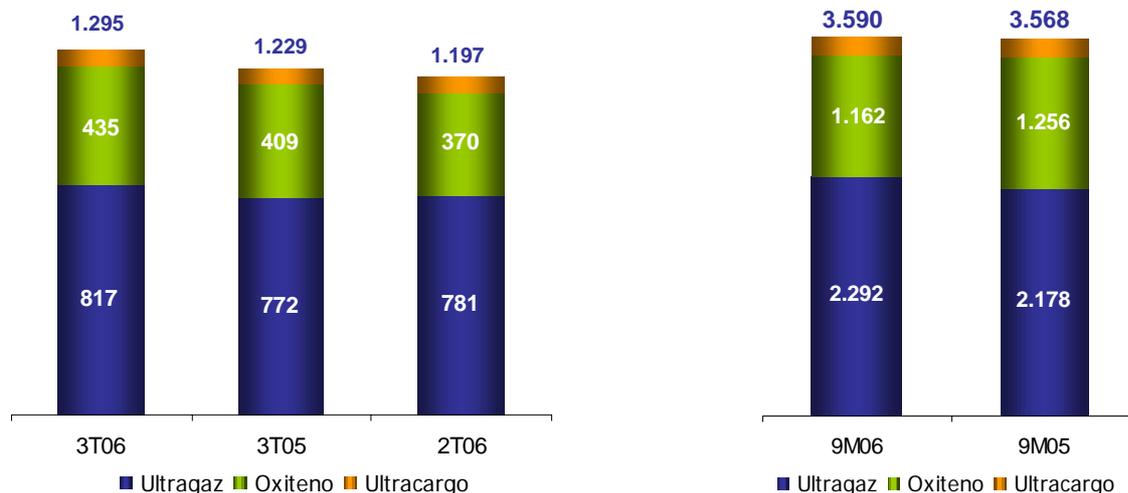
Quilômetros rodados
(em milhões)



Performance Econômico – Financeira

Receita Líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 1.295 milhões no 3T06, 5% e 8% acima da receita líquida do 3T05 e 2T06, respectivamente. No acumulado em 9 meses a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 3.590 milhões, 1% superior ao mesmo período em 2005.

Receita Líquida (em R\$ Milhões)



Ultragaz – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 817 milhões no 3T06, 6% superior à receita líquida no 3T05, principalmente em função dos benefícios gerados pelo programa de revisão da estrutura de distribuição e da melhor composição das vendas no segmento granel. Em relação ao 2T06, houve um aumento de 5%, principalmente em função do incremento sazonal do volume de vendas. Em 9M06 a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 2.292 milhões, 5% acima do mesmo período em 2005.

Oxiteno – A receita líquida da Oxiteno atingiu R\$ 435 milhões no 3T06, um crescimento de 6% em relação ao 3T05, devido principalmente (i) à melhor composição das vendas, com aumento da proporção de especialidades



e vendas no mercado interno sobre o volume total, (ii) à melhora dos preços internacionais dos glicóis, em função de atrasos na partida de novas plantas no Oriente Médio e (iii) a uma receita extraordinária de R\$ 3,3 milhões. Na comparação com o 2T06, houve um aumento de 17%, principalmente em função do aumento sazonal do volume vendido. Já no acumulado em 9 meses, a receita líquida foi de R\$ 1.162 milhões, 7% inferior ao 9M05, principalmente em função da valorização do Real entre os períodos.

Ultracargo – A receita líquida da Ultracargo foi R\$ 55 milhões no 3T06, 10% e 6% inferior em relação ao 3T05 e ao 2T06, respectivamente. Apesar do aumento da receita advinda da maior movimentação no TIS, houve redução da receita de transportes em função da menor quilometragem rodada. No acumulado em nove meses, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 172 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custo dos Produtos Vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar foi de R\$ 1.030 milhões no 3T06, 2% e 7% superior em relação ao 3T05 e 2T06, respectivamente. Nos 9M06, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar acumulou R\$ 2.889 milhões, um aumento de 2% em relação ao mesmo período de 2005.

Ultragaz – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 673 milhões no 3T06. Apesar da ocorrência de ajuste salarial anual derivado de acordos coletivos, o custo permaneceu praticamente inalterado em função da ligeira queda do volume e de ações de redução do custo advindas do programa de revisão da estrutura de distribuição, que minimizaram os efeitos do aumento dos custos com pessoal. Em relação ao 2T06, houve um aumento de 3%, devido principalmente ao aumento de 4% no volume vendido. No acumulado em nove meses, o custo dos produtos vendidos somou R\$ 1.919 milhões, aumento de 2% em relação ao mesmo período em 2005.

Oxiten – O custo dos produtos vendidos da Oxiten foi de R\$ 333 milhões, um aumento de 8% em relação ao 3T05, principalmente em função (i) do aumento de 21% no custo unitário do eteno em dólar e (ii) do aumento do volume de especialidades, elevando os custos com outras matérias-primas, parcialmente compensados pela valorização de 7% do Real. Em relação ao 2T06, houve um aumento de 17% no custo dos produtos vendidos, devido ao aumento de 11% no volume vendido, somado ao aumento de 14% do custo unitário do eteno em dólar. O custo dos produtos vendidos acumulado em nove meses totalizou R\$ 897 milhões, 2% superior ao mesmo período de 2005.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados pela Ultracargo somou R\$ 36 milhões no 3T06, redução de 11% e 2% em relação ao 3T05 e 2T06, em função da queda dos custos no segmento de transporte, decorrente da menor quilometragem rodada, parcialmente compensada pelo aumento dos custos relacionados ao maior volume de operações de armazenagem. No acumulado em nove meses, o custo dos serviços prestados foi 3% inferior ao mesmo período em 2005.

Despesas Gerais, Administrativas e de Vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 154 milhões, um aumento de 9% e 5% em relação ao 3T05 e 2T06, respectivamente. No acumulado em 9 meses, as despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 442 milhões, um aumento de 8% em relação ao mesmo período em 2005.

Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 83 milhões no 3T06, um aumento de 13% em relação ao 3T05, principalmente em função (i) dos reajustes salariais anuais decorrentes de acordos coletivos e (ii) de maior remuneração variável, em linha com a progressão dos resultados. Em relação ao 2T06, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 4%, principalmente devido ao aumento das despesas com vendas, relacionadas ao volume vendido 4% maior, e do aumento de despesas com remuneração variável. No acumulado em nove meses, as despesas gerais, administrativas e de vendas foram 9% superiores ao montante acumulado no mesmo período em 2005.

Oxiten – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 55 milhões no 3T06, 5% e 7% acima do 3T05 e do 2T06, respectivamente. As despesas administrativas somaram R\$ 31 milhões, 14% e 7% superiores ao 3T05 e 2T06, principalmente em função (i) de R\$ 1,8 milhões de despesas extraordinárias e (ii) do aumento das despesas com pessoal, em função de reajustes salariais derivados de acordos coletivos na comparação com o 3T05. As despesas de vendas foram 6% menores em relação ao 3T05, devido à redução das despesas com fretes internacionais, dada a redução no volume vendido ao mercado externo. Já em relação ao 2T06, houve um aumento de 8% nas despesas de vendas, principalmente devido ao aumento de 11% do volume

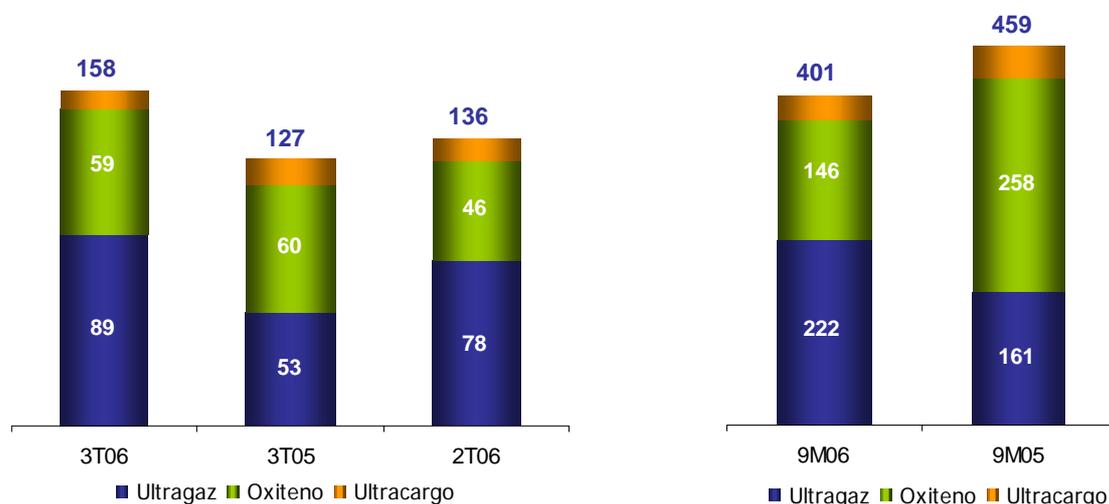


vendido, parcialmente compensadas pela menor participação das exportações. No acumulado do ano, as despesas gerais, administrativas e de vendas foram 1% superiores ao mesmo período em 2005.

Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 18 milhões no 3T06, um aumento de 5% em relação ao 3T05, em função da elevação das despesas administrativas, decorrente (i) do aumento das despesas com pessoal, grande parte em função de reajustes salariais derivados de acordos coletivos; e (ii) de despesas extraordinárias com a descontinuidade de operações menos rentáveis. Em relação ao 2T06 apresenta uma ligeira queda de 1%. No acumulado até setembro, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo somaram R\$ 54 milhões, 22% superiores ao mesmo período em 2005.

EBITDA – A Ultrapar apresentou geração operacional de caixa consolidada (EBITDA) de R\$ 158 milhões no 3T06, um aumento de 25% e 16% em relação ao 3T05 e 2T06, respectivamente. O EBITDA acumulado em 2006 soma R\$ 401 milhões, 13% inferior ao mesmo período de 2005.

EBITDA (em R\$ Milhões)



Ultragaz – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 89 milhões no 3T06, aumento de 68% em relação ao 3T05, em função dos benefícios gerados pelo programa de revisão da estrutura de distribuição. Em relação ao 2T06, a Ultragaz apresentou um aumento de 15%, refletindo também as vendas sazonalmente mais fortes no 3T06. No acumulado em nove meses, o EBITDA da Ultragaz foi de R\$ 222 milhões, 38% acima do mesmo período em 2005.

Oxiteno – O EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 59 milhões no 3T06, praticamente estável em relação ao 3T05. Ações mercadológicas e o melhor desempenho de alguns segmentos de mercado resultaram em ganhos de *market share* e melhora na composição das vendas, tanto geográfica quanto de produtos, neutralizando os efeitos negativos da valorização do Real e do comportamento do preço do eteno. Em relação ao 2T06, houve um aumento de 27% no EBITDA, principalmente em função do aumento sazonal de vendas no mercado interno e da melhora do preço internacional do glicol. O EBITDA acumulado em nove meses totalizou R\$ 146 milhões, uma redução de 44% em relação ao mesmo período em 2005.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 9 milhões, uma redução de 30% e 20% em relação ao 3T05 e 2T06, respectivamente. Apesar do aumento das operações do TIS, despesas extraordinárias advindas da descontinuidade de algumas operações de transporte prejudicaram o EBITDA da Ultracargo no 3T06. No acumulado em nove meses, o EBITDA da Ultracargo somou R\$ 29 milhões, 20% abaixo do EBITDA apresentado no mesmo período de 2005.



Resultado Financeiro – O resultado financeiro da Ultrapar foi negativo em R\$ 3 milhões no 3T06, praticamente estável em relação ao 3T05.

Lucro Líquido – O lucro líquido consolidado do 3T06 foi de R\$ 89 milhões, 32% acima do 3T05 e estável em relação ao 2T06. Apesar da melhora no resultado operacional, no 2T06 houve um efeito positivo não-recorrente de R\$ 27 milhões no resultado financeiro relacionado a ganho de ação judicial de PIS e COFINS. Em bases comparáveis, o lucro líquido cresceu 45% em relação ao 2T06. No ano, o lucro líquido acumulado somou R\$ 234 milhões, uma redução de 9% em relação ao lucro líquido do mesmo período de 2005.

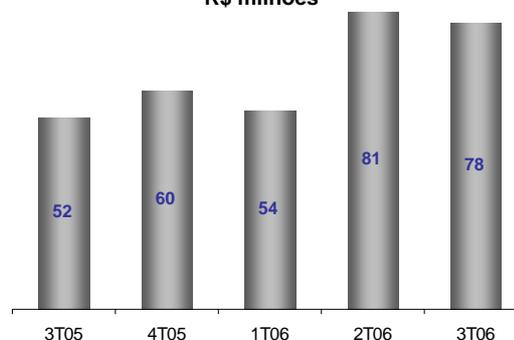
Investimentos – O total de investimentos (CAPEX) no trimestre foi de R\$ 77 milhões, distribuídos conforme abaixo:

- Na Ultragaz, foram direcionados principalmente para renovação e aquisição de vasilhames e tanques nos segmentos envasado e granel de pequeno porte (UltraSystem).
- Na Oxiteno, os investimentos concentraram-se principalmente nos projetos de expansão da capacidade, em especial a construção da planta de álcoois graxos, a expansão da capacidade de especialidades químicas e expansão da produção de óxido de eteno em Mauá.
- A Ultracargo investiu principalmente na expansão do terminal de Suape, na construção de um armazém rodod-ferroviário para sólidos em Camaçari e na expansão do terminal em Aratu para armazenagem de óleo de palmiste.

CAPEX* 3T06	R\$ MM	% sobre Total
Ultragaz	25	32%
Oxiteno	42	55%
Ultracargo	10	13%
Ultrapar	77	100%

*Líquido de desinvestimentos

Investimentos Consolidados, incluindo aquisição de participação acionária e desinvestimentos
R\$ milhões



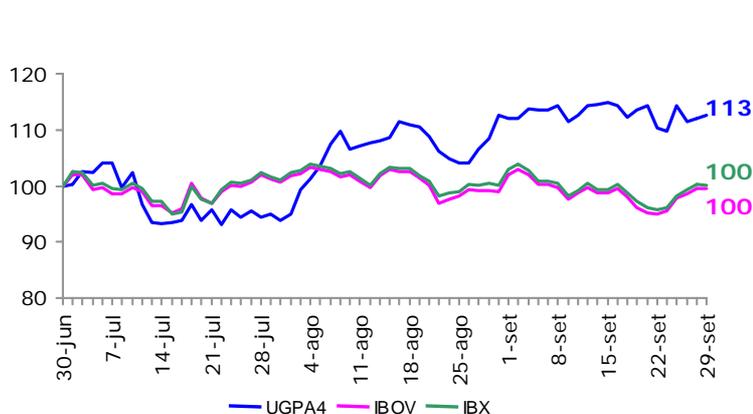
A Ultrapar no mercado de capitais

Durante o 3T06 as ações da Ultrapar apresentaram uma valorização de 13%, enquanto os índices Ibovespa e IBX permaneceram praticamente estáveis. Nos nove primeiros meses do ano, as ações da Ultrapar acumularam uma valorização de 18%, enquanto o Ibovespa e o IBX apresentaram uma valorização de 9% e 11%, respectivamente. O volume financeiro médio/dia total negociado pela Ultrapar no 3T06 foi de R\$ 3,3 milhões, uma redução de 37% em relação ao 3T05.

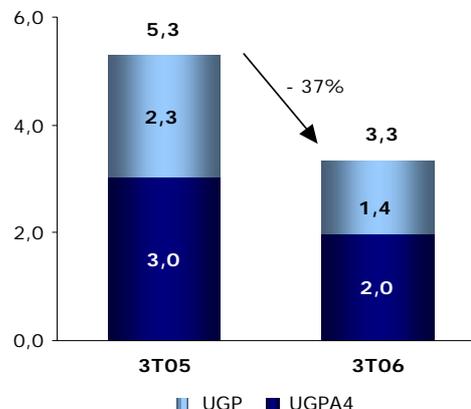


3º trimestre 2006

Comparativo de preços UGPA4 x Ibovespa x IBX
(base 100)



Volume Financeiro Negociado (médio/dia)
(em R\$ milhões)



Perspectivas

Os novos acordos de fornecimento de eteno e os investimentos na expansão da capacidade produtiva da Oxiteno deverão proporcionar um aumento significativo nos resultados da companhia pelos próximos anos, com a adição de, aproximadamente, US\$ 350 milhões/ano à receita líquida atual. Adicionalmente, as estimativas de melhora em função do programa de revisão da estrutura de distribuição da Ultragaz estão mantidas, redundando em melhorias no próximo ano. Para a Ultracargo, temos um plano arrojado de crescimento, com a definição de uma nova forma de atuação e a consolidação do posicionamento estratégico da companhia no mercado de logística para granéis especiais. Com essas ações, o caminho para o crescimento está delineado, e poderá ser alavancado através de aquisições.

Próximos Eventos

Teleconferência: dias 13/11/2006 e 14/11/2006

A Ultrapar realizará teleconferência de resultados nos dias 13 de novembro de 2006, em conjunto com a reunião pública com analistas – APIMEC, e 14 de novembro de 2006, para comentários sobre o desempenho da companhia no terceiro trimestre de 2006 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia uma hora antes do início das teleconferências.

13 de novembro de 2006

Teleconferência Nacional (em conjunto com APIMEC): 12:30 horas (horário Brasília)

Telefone para cadastro na teleconferência (até 10/11 às 18:00): **55 11 2101-4848**

Endereço para cadastro da teleconferência: conferencecall@wittel.com.br

Código: Ultrapar

Confirmação de presença na APIMEC: invest@ultra.com.br ou 55 11 3177-6695

Para conexão favor ligar 5 minutos antes da conferência para o telefone **55 11 2101-4848**

14 de novembro de 2006

Teleconferência Internacional: 12:00 horas (horário Brasília) / 09:00 horas (horário NY)

Participantes Brasil: 0-800-891-3951

Participantes EUA: 1-800-418-6854

Participantes Internacionais: +1 (973) 935-8893

Código: Ultrapar ou 7964272

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



3º trimestre 2006

Informações Operacionais e de Mercado

Foco Financeiro	3T06	3T05	2T06	9M06	9M05
Margem EBITDA Ultrapar	12%	10%	11%	11%	13%
Margem Líquida Ultrapar	7%	5%	7%	7%	7%
Produtividade	3T06	3T05	2T06	9M06	9M05
EBITDA R\$/ton Ultragaz	219	130	197	192	139
EBITDA R\$/ton Oxiteno	393	403	345	353	639
Foco em Recursos Humanos	3T06	3T05	2T06	9M06	9M05
Número de funcionários Ultrapar	6.838	7.031	6.905	6.838	7.031
Número de funcionários Ultragaz	4.360	4.522	4.273	4.360	4.522
Número de funcionários Oxiteno	1.249	1.185	1.248	1.249	1.185
Número de funcionários Ultracargo	1.014	1.107	1.171	1.014	1.107
Foco no Mercado de Capitais	3T06	3T05	2T06	9M06	9M05
Qdade de Ações (MM)	81.325	81.325	81.325	81.325	81.325
Valor de Mercado ¹ – R\$ milhões	2.906	3.134	2.936	2.870	3.415
Bovespa					
Volume médio / dia (mil ações)	55.730	78.689	58.656	62.432	84.738
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	1.989	3.033	2.092	2.194	3.558
Cotação média (R\$ / mil ações)	35,7	38,5	35,7	35,2	41,9
Nyse					
Qdade de ADRs ² (mil ADRs)	11.795	10.161	11.652	11.795	10.161
Volume médio / dia (ADRs)	37.732	59.513	48.748	60.771	59.544
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	622	961	820	988	1.001
Cotação média (US\$ / ADRs)	16,5	16,1	16,8	16,3	16,8
Total³					
Volume médio / dia (mil ações)	93.461	138.202	107.403	123.202	144.282
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	3.340	5.293	3.877	4.348	6.426

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período² 1 ADR = 1 ação preferencial³ Total = BOVESPA + NYSE⁴ Ajustado retroativamente para a bonificação em ações ocorrida em fevereiro de 2005

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 18 os quais estão expressos em dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.

(55 11) 3177-6695

invest@ultra.com.br

www.ultra.com.br



3º trimestre 2006

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 2006	SET 2005	JUN 2006
ATIVO			
Caixa e aplicações financeiras	1.061,3	636,3	1.111,4
Contas a receber de clientes	390,8	362,2	355,6
Estoques	168,3	189,0	197,2
Outros	143,4	105,8	130,0
Total Ativo Circulante	<u>1.763,8</u>	<u>1.293,3</u>	<u>1.794,2</u>
Investimentos	31,0	32,3	33,0
Imobilizado	1.113,8	1.056,5	1.089,2
Diferido	107,8	100,7	107,1
Aplicações financeiras	540,9	359,5	522,4
Outros	177,4	136,4	171,6
Total Ativo L.P. & Permanente	<u>1.970,9</u>	<u>1.685,4</u>	<u>1.923,3</u>
TOTAL ATIVO	<u>3.734,7</u>	<u>2.978,7</u>	<u>3.717,5</u>
PASSIVO			
Empréstimos	120,9	131,4	120,3
Debêntures	3,1	4,4	15,3
Fornecedores	81,1	68,1	90,0
Salários e encargos	79,3	74,5	66,9
Impostos	22,2	19,5	21,7
Outros	29,3	22,1	19,8
Total Passivo Circulante	<u>335,9</u>	<u>320,0</u>	<u>334,0</u>
Empréstimos	1.036,1	385,8	1.036,1
Debêntures	300,0	300,0	300,0
Imposto de renda diferido	25,0	33,1	24,7
Outros	47,2	61,4	49,3
Total Passivo de Longo Prazo	<u>1.408,3</u>	<u>780,3</u>	<u>1.410,1</u>
TOTAL PASSIVO	<u>1.744,2</u>	<u>1.100,3</u>	<u>1.744,1</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	946,0	946,0	946,0
Reserva de capital	0,5	0,3	0,4
Reserva de reavaliação	13,5	15,3	14,2
Reservas de lucros	828,1	685,5	829,1
Lucros acumulados	169,2	201,4	151,8
Total Patrimônio Líquido	<u>1.957,3</u>	<u>1.848,5</u>	<u>1.941,5</u>
Participação Minoritária	33,2	29,9	31,9
TOTAL P.L. & MINORITÁRIOS	<u>1.990,5</u>	<u>1.878,4</u>	<u>1.973,4</u>
TOTAL PASSIVO E P.L.	<u>3.734,7</u>	<u>2.978,7</u>	<u>3.717,5</u>
Caixa e aplicações financeiras	1.602,2	995,8	1.633,8
Empréstimos	<u>1.460,1</u>	<u>821,6</u>	<u>1.471,7</u>
Caixa (endividamento) líquido	142,1	174,2	162,1



3º trimestre 2006

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET 2006	SET 2005	JUN 2006	SET 2006	SET 2005
Vendas líquidas	1.295,2	1.229,3	1.197,4	3.590,3	3.568,3
Custo dos produtos vendidos	(1.029,9)	(1.009,7)	(960,7)	(2.889,3)	(2.838,9)
Lucro bruto	265,3	219,6	236,7	701,0	729,4
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(51,3)	(48,5)	(47,6)	(144,9)	(138,6)
Gerais e administrativas	(72,0)	(60,9)	(69,2)	(205,0)	(177,0)
Depreciação e amortização	(30,8)	(31,6)	(30,5)	(91,9)	(94,3)
Outros resultados operacionais	0,7	0,5	0,5	1,8	1,0
EBIT	111,9	79,1	89,9	261,0	320,5
Resultado financeiro	(2,9)	(2,7)	22,4	31,9	(28,2)
Receita financeira	43,5	31,5	40,1	117,3	71,4
Despesa financeira	(41,2)	(27,8)	(40,2)	(113,7)	(79,9)
CPMF/IOF/outros encargos s/ o resultado financeiro	(5,2)	(6,4)	22,5	28,3	(19,7)
Equivalência patrimonial					
Coligadas	0,1	(0,1)	0,6	0,7	1,3
Resultado não operacional	(7,7)	(0,7)	(11,1)	(20,9)	(3,2)
Lucro antes dos impostos	101,4	75,6	101,8	272,7	290,4
Imposto de renda e contribuição social	(26,6)	(22,7)	(31,9)	(81,5)	(85,2)
Incentivos fiscais	15,3	15,3	19,4	46,1	54,7
Lucro antes da participação minoritária	90,1	68,2	89,3	237,3	259,9
Participação minoritária	(1,3)	(1,0)	(1,2)	(3,6)	(2,4)
Lucro líquido	<u>88,8</u>	<u>67,2</u>	<u>88,1</u>	<u>233,7</u>	<u>257,5</u>
EBITDA	158,2	126,8	136,0	400,8	459,5
Depreciação e amortização	46,3	47,7	46,1	139,8	139,0
Investimentos	78,1	51,9	80,9	213,4	159,1
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	1,09	0,83	1,08	2,87	3,23
Dívida líquida / Patrimônio líquido	Na	Na	Na		
Dívida líquida / LTM EBITDA	Na	Na	Na		
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,02	0,02	Na	Na	0,06
Margem bruta	20%	18%	20%	20%	20%
Margem operacional	9%	6%	8%	7%	9%
EBITDA margem	12%	10%	11%	11%	13%



3º trimestre 2006

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	SET	
	2006	2005
Caixa gerado pelas atividades operacionais	356,2	390,5
Lucro líquido	233,7	257,5
Participação minoritária	3,6	2,4
Depreciação e amortização	139,8	139,0
Capital de giro	(57,9)	(6,9)
Despesas financeiras (A)	43,0	19,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15,9)	(20,0)
Outros (B)	9,9	(1,2)
Caixa consumido pelas atividades de investimento	(213,4)	(159,1)
Adições ao imobilizado e diferido, líquido de desinvestimento (C)	(212,2)	(159,1)
Aquisição de participações acionárias (incluindo ações em tesouraria)	(1,2)	-
Caixa gerado (consumido) em atividades financeiras	(164,2)	167,3
Aumento (redução) de dívida de curto prazo	(204,9)	(299,1)
Captações	192,6	554,3
Empresas relacionadas	(2,0)	(5,8)
Dividendos pagos (D)	(149,9)	(129,3)
Aumento de capital	-	47,2
Variação de caixa e aplicações financeiras	(21,4)	398,7
Saldo inicial de caixa (E)	1.623,6	597,1
Saldo final de caixa (E)	1.602,2	995,8
Informações adicionais		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (F)	74,5	47,8
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (G)	24,0	18,8

- (A) Não inclui resultado de aplicações financeiras. Constituído, basicamente, de variações cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa.
- (B) Constituído, principalmente, de baixa do ativo permanente e movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Inclui ICMS sobre o ativo imobilizado conforme LC nº 102/2000.
- (D) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.
- (F) Incluído no caixa consumido pelas atividades financeiras.
- (G) Incluído no caixa gerado pelas atividades operacionais.



3º trimestre 2006

ULTRAGAZ PARTICIPAÇÕES LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2006	2005	2006
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	167,6	164,5	161,2
Estoques	27,6	43,0	43,2
Outros	11,5	22,7	10,3
Imobilizado	399,0	426,0	406,3
Diferido	79,1	72,1	75,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	684,8	728,3	696,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	28,8	18,3	29,4
Salários e encargos	41,6	36,2	35,6
Impostos	5,0	2,7	4,1
Outros	1,1	4,8	1,9
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	76,5	62,0	71,0

ULTRAGAZ PARTICIPAÇÕES LTDA.
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2006	2005	2006	2006	2005
Vendas líquidas	817,0	772,2	781,1	2.292,3	2.178,2
Custo dos produtos vendidos	(673,3)	(675,1)	(652,3)	(1.919,2)	(1.888,9)
Lucro bruto	143,7	97,1	128,8	373,1	289,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(28,9)	(24,9)	(27,9)	(81,2)	(70,9)
Gerais e administrativas	(25,5)	(19,0)	(23,3)	(70,3)	(57,5)
Depreciação e amortização	(28,3)	(29,4)	(28,3)	(84,8)	(87,7)
Outros resultados operacionais	(0,1)	(0,1)	0,1	0,5	(0,2)
EBIT	60,9	23,7	49,4	137,3	73,0
EBITDA	89,2	53,1	77,6	222,1	160,7
Depreciação e amortização	28,3	29,4	28,3	84,8	87,7
ÍNDICES					
Margem bruta	18%	13%	16%	16%	13%
Margem operacional	7%	3%	6%	6%	3%
Ebitda margem	11%	7%	10%	10%	7%



3º trimestre 2006

OXITENO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2006	2005	2006
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	208,6	175,9	175,5
Estoques	137,4	143,0	150,3
Outros	87,3	29,6	78,8
Imobilizado	502,5	422,9	476,0
Diferido	12,4	8,1	14,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	948,2	779,5	894,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	48,9	42,6	56,7
Salários e encargos	28,3	28,3	22,5
Impostos	13,5	9,3	8,2
Outros	2,1	17,8	1,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	92,8	98,0	89,0

OXITENO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2006	2005	2006	2006	2005
Vendas líquidas	434,6	409,4	370,4	1.162,4	1.255,9
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(296,2)	(272,2)	(250,9)	(790,0)	(773,6)
Custo fixo	(27,2)	(27,8)	(24,6)	(78,7)	(77,7)
Depreciação e amortização	(9,3)	(8,7)	(9,3)	(28,0)	(25,6)
Lucro bruto	101,9	100,7	85,6	265,7	379,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(22,2)	(23,5)	(20,5)	(63,9)	(67,6)
Gerais e administrativas	(30,9)	(27,0)	(28,8)	(85,6)	(80,5)
Depreciação e amortização	(2,0)	(2,0)	(2,0)	(6,0)	(5,7)
Outros resultados operacionais	0,6	0,7	0,6	1,2	1,5
EBIT	47,4	48,9	34,9	111,4	226,7
EBITDA	58,8	59,6	46,2	145,5	258,0
Depreciação e amortização	11,4	10,7	11,3	34,1	31,3
ÍNDICES					
Margem bruta	23%	25%	23%	23%	30%
Margem operacional	11%	12%	9%	10%	18%
EBITDA margem	14%	15%	12%	13%	21%



3º trimestre 2006

ULTRACARGO PARTICIPAÇÕES LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2006	2005	2006
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	19,7	23,7	23,7
Estoques	3,3	3,1	3,7
Outros	6,3	5,3	7,3
Imobilizado	203,0	197,4	197,7
Diferido	9,2	7,5	8,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	241,5	237,0	240,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	8,3	8,9	8,4
Salários e encargos	9,3	10,0	8,8
Impostos	2,1	3,0	3,7
Outros	-	2,0	-
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	19,7	23,9	20,9

ULTRACARGO PARTICIPAÇÕES LTDA.
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2006	2005	2006	2006	2005
Vendas líquidas	55,3	61,6	58,7	172,1	174,4
Custo dos serviços prestados	(35,6)	(39,8)	(36,5)	(110,1)	(113,4)
Lucro bruto	19,7	21,8	22,2	62,0	61,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(0,3)	-	0,9	0,2	-
Gerais e administrativas	(17,1)	(16,5)	(18,4)	(53,4)	(43,5)
Depreciação e amortização	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,4)	(0,3)
Outros resultados operacionais	0,1	-	-	0,1	(0,2)
EBIT	2,3	5,2	4,5	8,5	17,0
EBITDA	8,7	12,5	10,9	28,9	36,3
Depreciação e amortização	6,4	7,3	6,4	20,4	19,3
ÍNDICES					
Margem bruta	36%	35%	38%	36%	35%
Margem operacional	4%	8%	8%	5%	10%
EBITDA margem	16%	20%	19%	17%	21%



3º trimestre 2006

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto lucro por ação - Legislação Societária

(US\$ milhões)	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2006	2005	2006	2006	2005
Vendas líquidas					
Ultrapar	596,5	524,7	548,0	1.643,8	1.429,3
Ultragaz	376,3	329,6	357,5	1.049,5	872,5
Oxitenos	200,2	174,7	169,5	532,2	503,0
Ultracargo	25,5	26,3	26,9	78,8	69,9
EBIT					
Ultrapar	51,5	33,8	41,1	119,5	128,4
Ultragaz	28,0	10,1	22,6	62,9	29,2
Oxitenos	21,8	20,9	16,0	51,0	90,8
Ultracargo	1,1	2,2	2,1	3,9	6,8
Margem operacional					
Ultrapar	9%	6%	8%	7%	9%
Ultragaz	7%	3%	6%	6%	3%
Oxitenos	11%	12%	9%	10%	18%
Ultracargo	4%	8%	8%	5%	10%
EBITDA					
Ultrapar	72,9	54,1	62,2	183,5	184,1
Ultragaz	41,1	22,7	35,5	101,7	64,4
Oxitenos	27,1	25,4	21,2	66,6	103,3
Ultracargo	4,0	5,3	5,0	13,2	14,5
Margem EBITDA					
Ultrapar	12%	10%	11%	11%	13%
Ultragaz	11%	7%	10%	10%	7%
Oxitenos	14%	15%	12%	13%	21%
Ultracargo	16%	20%	19%	17%	21%
Lucro líquido					
Ultrapar	40,9	28,7	40,3	107,0	103,1
Lucro por ação (US\$)	0,50	0,35	0,50	1,32	1,29



3º trimestre 2006

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS, DEBÊNTURES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
 Em milhões de reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES	Saldos em Setembro/2006					Índices/ Moeda	Encargos anuais %		Vencimentos e Prazos de amortização
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ultrapar Holding	Ultrapar Consolidado		Mínimo	Máximo	
Moeda Estrangeira									
Empréstimo sindicalizado	-	132,3	-	-	132,3	US\$	5,1	5,1	Semestral até 2008
Financiamentos para estoques e imobilizado	-	13,8	-	-	13,8	MX\$ + TIE (*)	1,3	2,0	Semestral até 2011
Capital de giro	-	2,5	-	-	2,5	MX\$ + TIE (*)	1,0	1,0	Mensal até 2006
Pré pagamento de exportação, líquido de operações vinculadas	-	11,0	-	-	11,0	US\$	6,2	6,2	Semestral até 2008
Financiamentos externo	-	26,1	-	-	26,1	US\$ + LIBOR	2,0	2,0	Semestral até 2009
Notas no mercado externo	688,3	-	-	-	688,3	US\$	7,3	9,0	Semestral até 2020
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	10,5	1,1	3,5	-	15,1	UMBNDDES(*)	8,9	10,6	Mensal até 2011
Econômico e Social - BNDES	0,2	3,2	0,8	-	4,2	US\$	7,9	11,1	A partir de now/D6, mensal até 2012
Adiantamento de contratos de câmbio	-	2,6	-	-	2,6	US\$	5,3	5,8	Máximo de 60 dias
Subtotal	699,0	192,6	4,3	-	895,9				
Moeda Nacional									
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	60,7	48,9	50,8	-	160,4	TJLP	1,5	4,9	Mensal até 2012
FINAME	0,7	13,1	30,1	-	43,9	IGP-M	6,5	6,5	Semestral até 2008
FINEP	-	49,6	-	-	49,6	TJLP	2,5	4,9	Mensal até 2011
Debêntures	-	-	-	303,1	303,1	CDI (*)	(2,0)	5,0	Mensal até 2013
Outros	-	-	0,4	-	0,4		102,5	102,5	Semestral até 2008
Subtotal	61,4	118,4	81,3	303,1	564,2				
Total	760,4	311,0	85,6	303,1	1.460,1				
Composição por ano de vencimento									
Até 1 ano	49,7	47,9	23,3	3,1	124,0				
De 1 a 2 anos	20,7	175,4	23,8	300,0	519,9				
De 2 a 3 anos	14,5	60,9	22,3	-	97,7				
De 3 a 4 anos	1,3	15,0	12,8	-	29,1				
Após 4 anos	674,2	11,8	3,4	-	689,4				
Total	760,4	311,0	85,6	303,1	1.460,1				

(*) TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio / UMBNDES = unidade monetária do BNDES / CDI = certificado de depósito interbancário.

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Setembro/2006					Ultrapar Consolidado
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ultrapar Holding	Outras	
	86,1	1.186,2	33,8	295,8	0,3	1.602,2